

Inserção Social



Inserção Social!

10%

Itens da Inserção Social (10%)

**Inserção e
Impacto Social
(30%)**

**Impacto educacional
Impacto social/cultural
Impacto
tecnológico/econômico**

**F = < 2 impactos (0%)
R = entre 3 e 4 impactos (10%)
B = entre 5 e 6 impactos (20%)
MB = 7 ou mais impactos (30%)**

Painel de Módulos >> Portal do Coordenador >> Proposta de Programa

(1) Histórico e
Contextualização do
Programa

(2) Objetivos

(3) Proposta Curricular

(4) Infraestrutura

(5) Integração com a
Graduação

(6) Integração com a
Sociedade/Mercado de
Trabalho (Mestrado
Profissional)

(7) Intercâmbios

(8) Solidariedade, Nucleação
e Visibilidade

(9) Inserção Social

(10) Internacionalização

(11) Atividades
Complementares

(12) Autoavaliação
(perspectivas de evolução e

Atividades Complementares

Atividades Complementares

Os docentes possuem diversas atividades fora do âmbito do Programa, a saber:

ANA MARIA TONIOLO DA SILVA
- secretária do Departamento de Motricidade e Funções Orofaciais da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia para a Gestão 2010/2011;
- consultora ad hoc da Revista de Ciências Médicas e Biológicas-Universidade Federal da Bahia/Instituto de Ciências da Saúde;
- revisora da Revista CEFAC;
- coordenadora geral na Instituição do Programa de Atenção à Saúde Auditiva, com base na portaria 587 e 589 de 2004 do MS.

Quantidade de caracteres digitados: 3143/32000

<< Voltar

Cancelar

Salvar e Avançar >>

Plataforma Sucupira - preenchimento

Inserção social (indicadores de impacto das ações do programa, nas diversas modalidades já constante nos documentos das diversas áreas)

Informações sobre ações, projetos e resultados que indiquem os impactos sociais do Programa, incluindo transferência de conhecimento e/ou tecnologias para segmentos sociais específicos. Examine no documento da Área em que se insere o Programa o conjunto de indicadores utilizados para avaliar os impactos sociais. Avaliação de como os egressos, produção científica e produção técnica contribuem para a compreensão e intervenção frente a problemas sociais relevantes.

- Inserção Social
- interfaces com a Educação Básica



- (1) Histórico e Contextualização do Programa
- (2) Objetivos
- (3) Proposta Curricular
- (4) Infraestrutura
- (5) Integração com a Graduação
- (6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)
- (7) Intercâmbios
- (8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade
- (9) Inserção Social**
- (10) Internacionalização
- (11) Atividades Complementares
- (12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

Inserção Social

Inserção Social

Empty text area for 'Inserção Social' content.

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

Interfaces com a Educação Básica

Empty text area for 'Interfaces com a Educação Básica' content.

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Itens da Inserção Social (10%)

**Integração e
Cooperação
(55%)**

- Programas institucionais (Minter..)
- Participação redes de pesquisa interinstitucionais
- Publicações conjuntas (>50%);
- Parceria Organização Eventos Intercâmbios

F = 0 iniciativas (0%)
R = 1 iniciativas (25%)
B = até 2 iniciativas (40%)
MB = 3 ou mais iniciativas (55%)

Itens da Inserção Social (10%)

Visibilidade e Transparência (15%)

- Página dos Programas
- Teses e Dissertações

F = sem informações (0%)

R = informações insuficientes; < 50% dos itens (5%)

B = informações suficientes; > 50% dos itens (10%)

MB = informações completas e de fácil acesso (15%)

Solidariedade, nucleação e visibilidade

Descrição de ações, programas, projetos que indiquem contribuições para o fortalecimento do sistema nacional de pós-graduação, apoiando programas em fase de consolidação, para o desenvolvimento da pesquisa e ensino (qualificação de docentes por meio de MINTER e DINTER). Aponta também a participação de egressos na nucleação de novos programas de pós-graduação.

- Indicadores de Solidariedade e Nucleação
- Acompanhamento de egressos
- Visibilidade

(1) Histórico e Contextualização do Programa

(2) Objetivos

(3) Proposta Curricular

(4) Infraestrutura

(5) Integração com a Graduação

(6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)

(7) Intercâmbios

(8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade

(9) Inserção Social

(10) Internacionalização

(11) Atividades Complementares

(12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

(13) Planejamento Futuro

Solidariedade, Nucleação e Visibilidade

Indicadores de Solidariedade e Nucleação

A Universidade de Talca, conforme já relatado em 2011, está contando com o intercâmbio científico com a UFSM para organizar a vinda de alguns de seus professores mestres para realizar o curso de doutorado, já em 2013. Acreditamos que até 2015, ao menos dois docentes poderão concluir o doutorado, o que pode gerar, a depender da evolução do PPGDCH-UFSM na avaliação trienal 2013-2015, a possibilidade de realização de um DINTER em UTALCA a partir de 2016, no qual a UFSM será a instituição promotora. Em relação ao projeto Préaut, já mencionado nos relatórios de 2010 e 2011, está agendada, para a primeira semana de junho de 2013, a formação dos profissionais ligados ao setor de seguimento de bebês prematuros do Hospital

Quantidade de caracteres digitados: 2651/32000

Acompanhamento de Egressos

O Programa ofereceu Curso de Doutorado a partir de março de 2011, com ingresso de 12 alunos na primeira turma. A grande maioria dos alunos é egresso do curso de Mestrado do PPGDCH. Contamos, no entanto, com duas alunas egressas de outras IES. Em 2012, o ingresso de alunos no PPGDCH aconteceu em janeiro e em julho, perfazendo um total de 16 alunos no curso de doutorado e 19 no curso de mestrado. Isso demonstra que o curso está conseguindo atender à demanda de doutorado e também atrair novos candidatos para mestrado. Ressalta-se também nessa seleção um grande percentual de alunos não fonoaudiólogos (17/35 aproximadamente 50%) e também 7 alunos graduados em outras IES no curso de mestrado (36,84%), demonstrando que as linhas de

Quantidade de caracteres digitados: 2708/32000

Visibilidade

O Programa criou em 2005, conforme recomendação da CAPES, a página na internet (www.ufsm.br/ppgdch), onde estão disponíveis os resumos dos trabalhos de conclusão (monografias e dissertações) defendidas no curso desde a sua criação. Além disso, estão sendo disponibilizados os trabalhos completos em PDF dos alunos. A página está disponível aos alunos do pós-graduação e graduação, com a finalidade de estimular os alunos e os interessados no programa a verificar as produções, a forma de seleção, os docentes envolvidos, as atividades promovidas pelo curso, enfim, pretende-se dar transparência e visibilidade ao programa na cidade e região, bem como a nível nacional e internacional, com o acesso dos trabalhos pela internet. A

Intercâmbios

Descrição dos convênios e parcerias que o Programa possui com outros Programas, com Centros de Pesquisa e outras instituições, no país e no exterior, apresentando atividades desenvolvidas no âmbito de tais convênios e produtos gerados.

- Intercâmbios Nacionais
- Intercâmbios Internacionais

(1) Histórico e
Contextualização do
Programa

(2) Objetivos

(3) Proposta Curricular

(4) Infraestrutura

(5) Integração com a
Graduação

(6) Integração com a
Sociedade/Mercado de
Trabalho (Mestrado
Profissional)

(7) Intercâmbios

(8) Solidariedade, Nucleação
e Visibilidade

(9) Inserção Social

(10) Internacionalização

(11) Atividades
Complementares

(12) Autoavaliação
(perspectivas de evolução e
tendências)

(13) Planejamento Futuro

Intercâmbios

Intercâmbios Nacionais

Iniciou-se, em 2009, as tratativas para um convênio de cooperação e intercâmbio com a Faculdade de Fonoaudiologia e o Pós-Graduação em Transtornos de Fala e Linguagem da Universidade de Talca-Chile (www.otalca.cl). Em janeiro de 2009, as Professoras Marcia Keske-Soares, Ana Maria Toniolo da Silva e Themis Maria Kessler, respectivamente Coordenadora do PPGDCH-UFSM, Chefe do Departamento de Fonoaudiologia da UFSM, e Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia da UFSM participaram do Congresso de Transtornos de Fala e Linguagem promovido pelo Pós-Graduação da Universidade de Talca, apresentando trabalhos oriundos da graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia da UFSM. Neste mesmo ano, em setembro, os Professores Luis Martinez e Exequiel Plaza, respectivamente, Coordenador do Pós-Graduação em

Quantidade de caracteres digitados: 7256/32000

Intercâmbios Internacionais

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

<< Voltar

Cancelar

Salvar e Avançar >>



Internacionalização

Informações sobre ações, projetos e resultados que indiquem o nível de internacionalização das atividades do Programa para além dos intercâmbios internacionais já apresentados. Examine no documento da Área em que se insere o Programa o conjunto de indicadores utilizados para avaliar o nível de internacionalização. Dados comparativos do desempenho do Programa em relação a Programas estrangeiros de maior reconhecimento na Área equivalente.



MARCIA KESKE-SOARES
UFSM
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (42002010017Ps)

Painel de Módulos » Portal do Coordenador » Proposta de Programa

(1) Histórico e
Contextualização do
Programa

(2) Objetivos

(3) Proposta Curricular

(4) Infraestrutura

(5) Integração com a
Graduação

(6) Integração com a
Sociedade/Mercado de
Trabalho (Mestrado
Profissional)

(7) Intercâmbios

(8) Solidariedade, Nucleação
e Visibilidade

(9) Inserção Social

(10) Internacionalização

Internacionalização

Internacionalização

Informações sobre ações, projetos e resultados que indiquem o nível de internacionalização das atividades do Programa para além dos intercâmbios internacionais já apresentados. Examine no documento da Área em que se insere o Programa o conjunto de indicad

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

<< Voltar

Cancelar

Salvar e Avançar >>



Questões

Identificação dos impactos

Ações de inserção – Minter, Dinter, etc

Inserção e Impacto Social

- **Indicar projetos/ações/atividades/programas/convênios devidamente registrados na Pró-reitora de Cultura e Extensão ou Pesquisa ou Pós-graduação/Universidade/Instituições indicando o impacto sobre a comunidade local, nacional e internacional (incluindo PET, PROSAUDE, RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL, CURSOS LATO SENSU (com envolvimento do programa e com discentes), PIBID, PARFOR, entre outros)**
- **Pontuação permanecerá como está, por número de impactos do programa.**

Cooperação

Intercâmbios

- **Projetos/convênios/inter-unidades/instituições:** desenvolvimento atividades de caráter nacional, estadual e municipal: com um docente permanente pelo menos, como um dos coordenadores, com aprovação nas demais instituições.
- **Rede:** 03 ou mais instituições constituindo uma rede de pesquisa e/ou cooperação de conhecimento, com docente permanente como coordenador.

Mobilidade

- **Mobilidade discentes e docentes envolvidos** (Projetos/convênios/inter-unidades/instituições) que estejam envolvidos num produto final

Internacionalização

A internacionalização é caracterizada quando o Programa demonstrar, além dos parâmetros de excelência citados, principalmente com relação ao corpo docente permanente e discente:

- proporção significativa de docentes participando como visitantes em programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros;
- proporção significativa de docentes com estágio pós doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros;
- recepção de professores visitantes estrangeiros;
- intercâmbio de alunos com IES estrangeiras;
- orientação de alunos de origem estrangeira;
- captar alunos estrangeiros por meio de edital de seleção de doutorado em uma segunda língua;
- titulação de alunos em cotutela com outros países;
- intercâmbios envolvendo financiamentos recíprocos entre parceiros;
- participação de docentes do programa em bancas no exterior e de professores estrangeiros em bancas do programa;
- produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros;
- participação em projetos de cooperação internacional, inclusive com países em desenvolvimento e países da América do Sul;

Internacionalização

- participação em editais internacionais;
- formação de recursos humanos envolvendo países em menor grau de desenvolvimento, incluindo os da África e América Latina;
- participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais;
- participação de docentes na organização de eventos científicos de caráter internacional;
- realização de conferências e palestras no exterior pelo docente;
- oferta de cursos em outros países (Minter ou Dinter internacional, acordos de cooperação internacional);
- prêmios de reconhecimento internacional;
- o financiamento internacional de atividades de Pós-graduação;
- participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional;
- publicação de periódicos em língua estrangeira e com inserção internacional;
- participação em diretorias de associações científicas internacionais;
- participação em projetos de pesquisa envolvendo grupos de pesquisa de instituições estrangeiras;
- participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque no país e no exterior.

Internacionalização

- Estes são indicadores, no entanto, a pontuação de acordo com a diversidade para pontuação dos programas deve ser decidido pela Comissão da Área 21, especialmente para os conceitos 6 e 7.